

# UEL ganha 18 posições no QS University Brics

A UEL subiu 18 posições no ranking QS University/BRICS, divulgado no dia 20. Classificada no ano anterior entre 110 e 120º, este ano, segundo relatório estatístico que acompanha o ranking, a Universidade está posicionada entre a 101ª e 110ª colocação. Este levantamento classifica as 250 melhores instituições de ensino superior do BRICS, grupo de países em desenvolvimento formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Entre as 92 universidades brasileiras avaliadas, públicas e privadas, a UEL se mantém na 19ª colocação. Também continua como a primeira estadual do Paraná, e a segunda geral do estado, depois da UFPR. E ainda mantém a 5ª colocação entre as esta-

duais do Brasil, e melhor da região Sul.

“Esta nova posição demonstra que alcançamos significativa melhora”, afirma a diretora de Avaliação e Acompanhamento Institucional, do PROPLAN, professora Martha Marcondes. Para ela, “este resultado se deve a internacionalização da Universidade e do aumento da produção acadêmica, que envolve professores e alunos”, acrescentou a diretora. Outro ponto de destaque, segundo Martha, é a titulação dos professores da Universidade, que entre mestres e doutores somam 92% do quadro.

O ranking QS do BRICS leva em conta a reputação da universidade na visão da comunidade e no mercado, a estrutura da instituição, média de estudantes por pro-

fessor, citações em pesquisas e produção científica, presença de alunos e colaboradores internacionais.

Este ranking é especialmente importante quando se leva em conta que os

cinco países do BRICS representam quase três bilhões de pessoas, ou seja, mais de 40% da população do planeta. Um em cada três estudantes do mundo vive hoje em um dos países do BRICS.

